

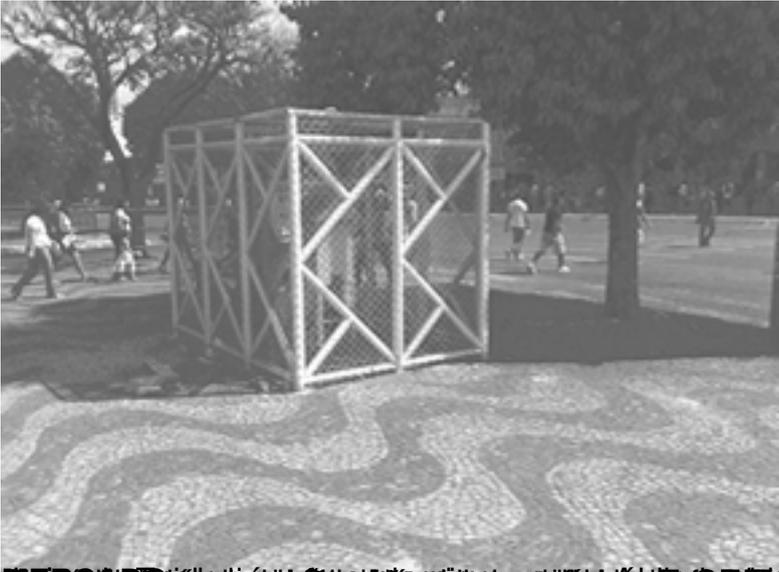
Os problemas que afligem Taguatinga, todos os dias, não são causados pelos taguatinguenses; por absurda omissão do GDF, as pessoas e carros que vêm de fora é que prejudicam a cidade-metrópole.

ADMIRADO com o movimento de pessoas e carros por toda Taguatinga, o alfaiate mineiro Adonias Pereira da Silva, 65 anos, que veio visitar parentes que moram na cidade, pergunta a um de seus filhos: “Uai? Ninguém trabalha nesta cidade, não? É o tempo todo este monte de gente e de carros indo de um lado pro outro, o dia inteiro esse vai e vem. Que trem de doido, sô!”

ESTRESSE

Mal sabe Adonias que o estresse urbano causado por tanta gente e por tantos carros nada tem a ver com os taguatinguenses. O rush que até assusta quem chega à cidade e não conhece a dinâmica de seus habitantes, que não chegam a trezentos mil como indicam as estatísticas do IBGE, não é provocado pelos moradores da cidade, mas por gente de fora.

É que, por ser metrópole da região, Taguatinga é invadida todos os dias por mais de um milhão de outras pessoas – de fora –, que usam e abusam dos equipamentos públicos e privados que, na vizinhança, só Taguatinga tem – e que, no planejamento, de



creceu





...do GDF, não há controle de qualidade, o que gera problemas de segurança e saúde pública, além de causar danos ambientais e econômicos. A falta de planejamento urbano e a ausência de infraestrutura adequada também contribuem para a degradação da qualidade de vida na região.



Problemas de Taguatinga são causados por gente de fora